

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O PopularCLASS. : 118DATA : 30 04 88

PG. : \_\_\_\_\_

## CPI já apura rompimento

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pela Assembleia Legislativa na semana passada para apurar a verdadeira situação dos indígenas no Estado pretende, em uma primeira etapa, ouvir em Goiânia as pessoas envolvidas na questão de regiões mais próximas à Capital, conforme informação do relator da CPI, deputado Antônio Carlos Moura, do PT. Serão ouvidos, por exemplo, a Superintendência de Assuntos Indígenas da Secretaria do Interior, os índios Avá-Canoeiro, da região de Minaçu, e os índios Tapuya, de Rubiataba e Nova América.

Na segunda etapa, de acordo com Antônio Moura, a CPI pretende fazer no Norte uma investigação *in loco* nas reservas indígenas, além de estabelecer, talvez em Araguaína, uma central onde fará audiências com os funcionários da Funai e as lideranças dos índios Krahô, Apinajé e Xerente. No caso dos Apinajé, o deputado disse que também o povo de Tocantinópolis será ouvido, já que ele se conside-

ra prejudicado pela demarcação das áreas indígenas nesta região.

Em Goiânia serão ouvidos o superintendente regional da Funai, Nivon de Carvalho e os funcionários desta sede, mas a data ainda não foi marcada. Os índios Karajá talvez sejam ouvidos aqui também. A CPI foi instalada a pedido de três representantes de aldeias Krahô, que pediram o seu desligamento da Fundação e denunciaram a existência de corrupção por parte dos funcionários e a falta de assistência, principalmente médica.

Para tentar um acordo com os representantes das aldeias Galheiros, Manoel Alves Pequeno e Cachoeira, que pediram o seu afastamento da Funai, chegaram na última terça-feira a Goiânia 11 Krahôs de diversas aldeias. Segundo Valdês Marinho Lima, chefe substituto da Casa do Índio, onde os Krahôs estão alojados, o acordo será no sentido de apelar aos denunciadores para que eles parem de criticar a Fundação e desistam de seu afastamento.